**POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES NO CASO DO DISTRITO FEDERAL**

**PUBLIC POLICIES AND REGIONAL DEVELOPMENT: THE IMPORTANCE OF INDICATORS IN THE CASE OF THE FEDERAL DISTRICT**

Jilenice de Oliveira Silva[[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

A avaliação de políticas públicas é fundamental para decisões baseadas em evidências. Indicadores de Impacto, Resultado e Produto desempenham um papel crucial nesse processo. Este estudo analisa a importância desses indicadores com foco no programa PROCIDADES-DF, que visa o desenvolvimento do Distrito Federal. Políticas públicas impulsionam o desenvolvimento regional, mas sua avaliação é complexa devido a fatores variados. O PROCIDADES-DF enfrentou desafios na atribuição de indicadores de impacto, dada a falta de dados conclusivos e a complexidade das intervenções. O estudo propõe uma abordagem qualitativa, incluindo revisão de literatura e análise documental. Objetivos incluem explorar a importância dos indicadores e analisar a experiência do PROCIDADES-DF. Além disso, visa identificar desafios e lições na atribuição de indicadores em programas de desenvolvimento regional. Em síntese, este estudo contribui para compreender a relevância dos indicadores na avaliação de políticas públicas e destaca a experiência do PROCIDADES-DF como um caso relevante.

Palavras-chave: Avaliação de políticas públicas, indicadores de Impacto, Resultado e Produto,

**ABSTRACT**

Public policy evaluation is essential for evidence-based decisions. Impact, Result, and Product indicators play a crucial role in this process. This study analyzes the importance of these indicators with a focus on the PROCIDADES-DF program, aimed at the development of the Federal District. Public policies drive regional development, but their evaluation is complex due to various factors. PROCIDADES-DF faced challenges in assigning impact indicators due to the lack of conclusive data and the complexity of interventions. The study proposes a qualitative approach, including a literature review and document analysis. Objectives include exploring the importance of indicators and analyzing the experience of PROCIDADES-DF. Furthermore, it aims to identify challenges and lessons in assigning indicators in regional development programs. In summary, this study contributes to understanding the relevance of indicators in public policy evaluation and highlights the experience of PROCIDADES-DF as a relevant case.

**Keywords:** Public policy evaluation, Impact, Result, and Product indicators,

**INTRODUÇÃO**

No contexto das políticas públicas, a avaliação desempenha um papel crucial na busca por decisões embasadas em evidências e informadas. A diversidade de métodos e técnicas disponíveis para avaliar o impacto de intervenções governamentais reflete a necessidade de compreender não apenas os resultados imediatos, mas também as consequências de longo prazo dessas ações. Nesse cenário, a definição e utilização de indicadores desempenham um papel fundamental na avaliação do desempenho das políticas públicas. Este estudo tem como objetivo explorar a importância dos indicadores de Impacto, Resultado e Produto na análise de políticas públicas, com foco na experiência do programa PROCIDADES-DF.

As políticas públicas são instrumentos essenciais para promover o desenvolvimento regional, incluindo melhorias na infraestrutura urbana e na qualidade de vida da população. No entanto, avaliar o impacto dessas políticas e programas pode ser um desafio complexo devido à diversidade de fatores envolvidos e à necessidade de métricas objetivas. O programa PROCIDADES-DF, voltado para o desenvolvimento econômico e infraestrutural do Distrito Federal, enfrentou desafios na atribuição de indicadores de impacto devido à falta de dados conclusivos e à complexidade das intervenções. Portanto, é crucial entender como os indicadores de Impacto, Resultado e Produto podem contribuir para uma avaliação abrangente dessas políticas públicas.

Este estudo propõe explorar a relevância dos indicadores de Impacto, Resultado e Produto na análise de políticas públicas, com base na experiência do programa PROCIDADES-DF. Será realizada uma revisão de literatura abrangente para examinar teorias-chave relacionadas a esses indicadores e sua aplicação em programas de desenvolvimento regional. Além disso, será conduzida uma análise documental de informações de documentos públicos relacionados ao PROCIDADES-DF para identificar indicadores específicos utilizados no programa.

Os objetivos deste estudo são: Explorar a importância dos indicadores de Impacto, Resultado e Produto na avaliação de políticas públicas. Analisar a experiência do programa PROCIDADES-DF no uso de indicadores na avaliação de seu desempenho. Identificar desafios e lições aprendidas na atribuição de indicadores de impacto em programas de desenvolvimento regional.

Para atingir os objetivos propostos, este estudo adotará uma abordagem qualitativa, com ênfase na revisão de literatura e análise documental. A revisão de literatura abrangerá teorias e conceitos-chave relacionados aos indicadores de Impacto, Resultado e Produto na avaliação de políticas públicas. A análise documental consistirá na revisão de documentos públicos, como relatórios de gestão, contratos e documentos relacionados ao programa PROCIDADES-DF, com o objetivo de identificar os indicadores utilizados e compreender como foram aplicados na avaliação do programa.

Em resumo, este estudo busca contribuir para uma compreensão mais profunda da importância dos indicadores na avaliação de políticas públicas e para a análise da experiência do programa PROCIDADES-DF como um caso de estudo relevante nesse contexto. Além disso, pretende-se destacar desafios e lições aprendidas na atribuição de indicadores de impacto em programas de desenvolvimento regional.

**2. REFERENCIAL TEÓRICO**

**2.1 Métodos e Técnicas de Avaliação em Políticas Públicas: Gerando Aprendizado e Informações para Decisões Embasadas em Evidências**

No complexo cenário das políticas públicas, a procura por métodos eficazes de avaliação desempenha um papel fundamental na busca por decisões informadas e embasadas em evidências. A diversidade de abordagens e técnicas disponíveis para avaliar o impacto de intervenções governamentais reflete a necessidade de compreender não apenas os resultados imediatos, mas também as consequências de longo prazo. Nesse contexto, a obra de Resende (2014) destaca a diversidade de métodos e técnicas de avaliação, que abrangem uma variedade de aplicações e se adaptam aos objetivos definidos.

Essa diversidade é refletida em uma vasta literatura que aborda inúmeras abordagens, como técnicas de pareamento (matching) e escore de propensão (propensity score), diferença-em-diferença, regressões de descontinuidade e análises de dados em painel (RESENDE, 2014, p. 16).

Lassance (2022) ressalta em seu trabalho a importância inegável do monitoramento e da avaliação no contexto das políticas públicas. Ele destaca que essas atividades não devem ser meramente encaradas como procedimentos burocráticos, mas sim como instrumentos cruciais com um propósito nobre e abrangente. Esse propósito vai além da simples verificação de resultados; ele engloba a geração de aprendizado, a compreensão aprofundada dos processos em questão, a identificação de desafios e obstáculos, e a orientação de decisões informadas.

Na essência, a avaliação é considerada uma ferramenta fundamental para obter conhecimento valioso a partir da análise das políticas públicas em ação. Ela tem o poder de lançar luz sobre como as intervenções governamentais impactam a sociedade, economia e outros aspectos relevantes. Ao observar o funcionamento dessas políticas no mundo real, é possível entender melhor como elas interagem com as dinâmicas sociais e econômicas, quais são os resultados esperados e, igualmente importante, quais são os resultados inesperados ou adversos. (LASSANCE, 2022)

Ao gerar aprendizado, a avaliação permite que gestores e formuladores de políticas compreendam a lógica dos processos subjacentes às intervenções. Isso é crucial para identificar as causas de determinados resultados, sejam eles positivos ou negativos, e permite ajustar as políticas de acordo com essas descobertas. Além disso, a capacidade de compreender a lógica dos processos também ajuda a evitar interpretações simplistas e permite uma análise mais aprofundada e contextualizada.

Outro ponto destacado por Lassance (2022), é a identificação de obstáculos e desafios que podem surgir durante a implementação das políticas. A avaliação não se limita a celebrar os sucessos, mas também está voltada a descobrir as barreiras que podem estar prejudicando os resultados desejados. Ao identificar essas dificuldades, as políticas podem ser ajustadas para mitigar ou superar os obstáculos, melhorando sua eficácia.

Para além disso, a importância da avaliação é amplamente respaldada por Bartik e Bingham (1995), que enfatizam seu papel crucial na compreensão do impacto das políticas públicas. Isso, por sua vez, permite tomar decisões informadas sobre alocação eficiente de recursos e identificar programas mais eficazes.

Os autores destacam a necessidade de avaliar não somente os resultados imediatos, como criação de empregos e aumento da renda, mas também os efeitos a longo prazo, como sustentabilidade econômica e impacto social. A transparência na divulgação dos resultados é ressaltada como essencial para tornar as informações úteis para formuladores de políticas e tomadores de decisão. Nesse sentido, Bartik e Bingham advogam pelo uso de métodos rigorosos e confiáveis, como experimentos controlados aleatórios e análises de diferenças em diferenças.

Bachtler e Wren (2006) ressaltam a importância da avaliação na mensuração do impacto de investimentos em desenvolvimento regional, visando a utilização eficaz de recursos. Eles preconizam uma abordagem de múltiplos métodos de avaliação, que inclui tanto avaliações quantitativas quanto qualitativas. A contextualização da avaliação em relação às particularidades de cada região também é destacada como relevante para obter insights precisos.

Embora as áreas de enfoque de Bachtler e Wren se concentrem na política de coesão da União Europeia e Bartik e Bingham explorem programas de desenvolvimento econômico nos Estados Unidos, ambos compartilham a visão de que a avaliação é fundamental para aprimorar a eficácia das políticas públicas e assegurar o uso eficiente dos recursos. Em suma, a avaliação não apenas fornece conhecimento valioso, mas também orienta ações baseadas em fatos.

Resende (2014) destaca que o processo de avaliação também envolve a identificação de tendências e fatores que possam influenciar os resultados observados. Isso inclui considerar a teoria da mudança, uma abordagem que identifica a sequência lógica de eventos necessários para alcançar os resultados desejados. Ao avaliar se essa sequência realmente ocorreu e se os resultados foram alcançados, a teoria da mudança garante que a avaliação permaneça alinhada aos objetivos do projeto ou programa.

A definição clara de critérios de avaliação e a seleção adequada dos métodos de coleta de dados são práticas essenciais em técnicas de avaliação eficazes. Os critérios devem ser mensuráveis e relevantes, enquanto os métodos de coleta de dados devem se alinhar aos critérios e às limitações do projeto.

A avaliação visa determinar se as políticas públicas estão alcançando os resultados desejados e, portanto, se estão cumprindo sua função de solucionar ou reduzir os problemas que as motivaram. Elas fornecem um alicerce sólido para embasar decisões e garantir o uso eficiente dos recursos públicos.

A subdivisão da avaliação em duas áreas de análise, como proposto por Stephanou (2006), proporciona uma estrutura mais abrangente e detalhada para avaliar a eficácia e o impacto de programas ou iniciativas governamentais. Essas duas áreas se complementam, permitindo uma avaliação mais completa e precisa do desempenho das políticas públicas.

**1. Área de Análise do Funcionamento do Programa:**

Nesta primeira área, a avaliação se concentra em analisar o funcionamento prático do programa ou iniciativa. Isso envolve examinar como o programa foi implementado e gerenciado, quais recursos foram alocados, quais estratégias foram utilizadas para enfrentar os desafios encontrados e como o programa interagiu com o público-alvo ou a população atingida.

Implementação e Gestão: São avaliados aspectos como a conformidade com o planejamento inicial, a alocação de recursos, o uso eficiente dos meios disponíveis e a eficácia das estratégias adotadas para implementar o programa.

Desafios Enfrentados: São identificados os obstáculos, barreiras ou dificuldades que surgiram durante a implementação do programa. Isso permite uma compreensão das limitações enfrentadas e das ações necessárias para superá-las.

Efeitos sobre o Público-Alvo: Essa parte da avaliação examina como o programa afetou diretamente as pessoas ou grupos para os quais foi projetado. São analisados os impactos percebidos, a resposta do público-alvo e a adequação das ações do programa às necessidades reais.

**2. Área de Análise dos Resultados:**

Na segunda área de análise, o foco recai sobre os resultados e impactos alcançados pelo programa. Isso envolve uma avaliação mais profunda dos objetivos estabelecidos e de como eles foram efetivamente atingidos, bem como uma compreensão dos efeitos de longo prazo do programa na população atendida.

Alcance dos Objetivos: Aqui, a avaliação investiga se os resultados esperados foram alcançados de acordo com os objetivos inicialmente definidos para o programa. Essa análise examina se as metas foram cumpridas e se as ações implementadas levaram aos resultados planejados.

Impacto sobre o Público-Alvo: Além de examinar se os objetivos foram alcançados, essa área da avaliação busca entender o impacto mais amplo do programa sobre a vida das pessoas ou comunidades atendidas. Isso envolve avaliar se houve mudanças positivas ou negativas nas condições, comportamentos ou qualidade de vida do público-alvo.

A combinação dessas duas áreas de análise oferece uma compreensão abrangente do programa, desde a sua execução prática até os resultados alcançados. Essa abordagem permite avaliar tanto o processo de implementação quanto os efeitos reais sobre a população beneficiada. Ao considerar tanto o funcionamento quanto os resultados, as avaliações tornam-se ferramentas poderosas para orientar decisões, ajustar estratégias e melhorar continuamente a eficácia das políticas públicas.

2**.2. Indicadores: Fundamentais para Avaliação de Políticas Públicas e Resultados**

Bresser-Pereira (2001) salienta que os indicadores têm um papel crucial na avaliação do desempenho das políticas públicas, destacando problemas e desafios que devem ser enfrentados para melhorar a efetividade dessas políticas. Matus (1993) propõe a utilização de indicadores como ferramenta estratégica na gestão das políticas públicas, enfatizando critérios como relevância, eficácia, eficiência e equidade para a seleção desses indicadores.

Os indicadores não apenas quantificam os resultados, mas também proporcionam uma visão compreensível das dimensões sociais, políticas e econômicas relevantes, traduzindo-as em termos operacionais (JANNUZZI, 2005).

A literatura internacional, abraçada por instituições de pesquisa nacionais, destaca a importância do critério SMART (Específico, Mensurável, Alcançável/Atribuível, Relevante e Delimitado no Tempo) para avaliar indicadores (Cravo e Silva, 2017). Essas características visam garantir que os indicadores sejam claros, mensuráveis, viáveis e relevantes para a tomada de decisões.

Para atender à complexidade das políticas públicas e à necessidade de representar fielmente suas dimensões, os indicadores devem possuir uma gama de atributos desejáveis. Além das propriedades SMART, eles devem ser relevantes para a agenda política, possuir validade de representação, confiabilidade de medida, abrangência populacional, serem sensíveis a mudanças, específicos e verificáveis, entre outros (Jannuzzi, 2005; Zimmermann, 2015).

O Governo do Distrito Federal (GDF) também destaca a importância dos indicadores, fornecendo critérios abrangentes para sua classificação. O GDF ressalta que os indicadores devem ser confiáveis, válidos, de fácil cálculo, representativos, homogêneos, práticos, independentes, simples, viáveis economicamente, atualizáveis, comunicáveis, desagregáveis e com delimitação temporal (GDF, 2011).

Por fim, os indicadores desempenham um papel fundamental na avaliação e gestão das políticas públicas, proporcionando uma base sólida para mensuração, compreensão e monitoramento dos resultados. Ao adotar critérios rigorosos de seleção e definir atributos essenciais, os governos podem assegurar que suas intervenções estejam alinhadas com objetivos claros, garantindo o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades que servem.

A utilização criteriosa de indicadores é um passo crucial para garantir a efetividade das políticas públicas e permitir uma avaliação abrangente dos resultados alcançados. A classificação e seleção cuidadosa dos indicadores, conforme proposto pelo critério SMART e os atributos essenciais destacados pela literatura, auxiliam os governos a adotar abordagens baseadas em evidências, melhorar a tomada de decisões e promover o desenvolvimento sustentável.

Os indicadores desempenham um papel crucial na avaliação de políticas públicas e programas de desenvolvimento, fornecendo métricas tangíveis para medir diferentes aspectos e resultados das intervenções governamentais. Eles desdobram-se em diversas categorias, cada uma desenhada para atender a um propósito específico na avaliação dessas políticas.

Os Indicadores de Impacto desempenham um papel vital ao avaliar os resultados reais das ações após sua implementação. Eles permitem medir os efeitos tangíveis e intangíveis das intervenções nos cenários sociais, econômicos e ambientais. Por exemplo, ao analisar um programa de educação, os indicadores de impacto podem quantificar a melhoria nas taxas de alfabetização, a redução da evasão escolar ou o aumento na participação dos alunos. Esses indicadores ajudam a entender se as ações governamentais estão de fato gerando mudanças positivas na sociedade.

Os Indicadores Econômicos, por sua vez, focam na avaliação da eficiência das políticas públicas em termos de custo-benefício e retorno sobre o investimento. Esses indicadores analisam como os recursos estão sendo alocados e se os resultados obtidos justificam os gastos realizados. Por exemplo, em um projeto de infraestrutura, os indicadores econômicos podem avaliar o custo por quilômetro de estrada construída, comparando-o aos benefícios gerados em termos de acesso a serviços e desenvolvimento econômico.

Os Indicadores de Resultado são utilizados para medir o alcance das metas estabelecidas previamente nos programas. Eles fornecem uma visão clara se os objetivos traçados foram alcançados ou não. Esses indicadores são fundamentais para avaliar a eficácia das políticas públicas e a contribuição delas para a melhoria das condições sociais. Por exemplo, em um programa de saúde, os indicadores de resultado podem verificar se houve redução nas taxas de mortalidade infantil ou aumento na cobertura de vacinação.

Por fim, os Indicadores de Produto medem as entregas concretas de bens ou serviços planejados em um programa. Eles focam na mensuração quantitativa das atividades realizadas. Por exemplo, em um programa de desenvolvimento rural, os indicadores de produto podem quantificar o número de poços perfurados, estradas construídas ou escolas inauguradas. Esses indicadores permitem avaliar se as atividades planejadas estão sendo implementadas conforme o previsto.

Ao adotar indicadores específicos, mensuráveis e relevantes, os gestores podem monitorar o progresso das políticas ao longo do tempo e adaptar as estratégias conforme necessário. A mensurabilidade dos indicadores é fundamental para fornecer informações concretas e quantificáveis, permitindo uma avaliação objetiva do desempenho dos programas e projetos.

1. **METODOLOGIA**

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, concentrando-se na análise documental de informações de documentos públicos, para identificar indicadores de impacto e econômicos ligados ao PROCIDADES. Inicialmente, foi realizada uma revisão completa de documentos como relatórios governamentais, estatísticas e documentos legislativos relacionados à região em foco. Em seguida, os documentos foram minuciosamente examinados, com dados relevantes sendo organizados categoricamente.

A pesquisa começou com uma Revisão de Literatura para analisar teorias-chave sobre indicadores de impacto e econômicos no contexto do PROCIDADES. A análise documental considerou informações de fontes como Banco Interamericano de Desenvolvimento, Tribunais de Contas, Secretarias e Instituições Públicas envolvidas nos programas. Documentos como contratos, relatórios de gestão e auditoria foram avaliados. O período de pesquisa cobriu sete anos, de 2014 a 2021, para manter a relevância das referências. As palavras-chave foram

1. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Os resultados da pesquisa destacaram um conjunto significativo de indicadores cruciais para avaliar o desempenho do programa PROCIDADES. Esses indicadores abarcam diversas esferas, como o aprimoramento da infraestrutura urbana, a expansão das zonas comerciais e a elevação da qualidade de vida da comunidade local. A aderência desses indicadores aos princípios SMART - específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com limite temporal - foi observada, evidenciando sua capacidade de serem objetivamente avaliados.

Ao alinhar-se aos critérios SMART, os indicadores fornecem uma estrutura robusta para a avaliação do programa. Eles são específicos o suficiente para focalizar aspectos cruciais do desenvolvimento, mensuráveis para permitir uma análise quantitativa, alcançáveis dentro dos recursos disponíveis, relevantes para os objetivos do programa e delimitados no tempo para acompanhar o progresso ao longo do período definido.

O estudo discutiu acerca da avaliação de um programa de Desenvolvimento Regional que ocorreu em Brasília, Brasil. O foco da pesquisa estava na definição de indicadores e na descrição do programa PROCIDADES-DF. No decorrer do estudo, a importância dos indicadores de Impacto, Resultado e Produto na avaliação das intervenções do programa foi destacada. Entretanto, a avaliação de impacto se mostrou desafiadora devido à falta de indicadores nos relatórios de auditoria e à ocorrência da pandemia na época.

O programa PROCIDADES tem grande importância na avaliação de intervenções em urbanismo e infraestrutura, visando o desenvolvimento urbano. No Brasil, 23 programas foram financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, sendo o do Distrito Federal único com enfoque em desenvolvimento econômico e infraestrutura para atrair investidores. Diferentemente dos demais programas voltados para melhorias socioambientais e de transporte em municípios de baixo poder aquisitivo, o PROCIDADES do DF abrange toda a Unidade Federativa.

Durante a execução, indicadores foram ajustados e novos adicionados, refletindo em relatórios de execução. Entretanto, dados de pesquisas nacionais como CENSO, Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio Contínua (PNAD), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) não capturam as mudanças locais decorrentes das intervenções. As informações específicas do Distrito Federal vindas da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) e Instituto de Pesquisa do Distrito Federal (IPEDF) não permitem atribuir mudanças socioeconômicas diretas às intervenções devido a limitações geográficas.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED/DF) também é limitada geograficamente e não aprofunda dados em nível de cidade satélite. Em suma, apesar das intervenções do PROCIDADES, as limitações das fontes de dados dificultam a associação direta entre as ações e os indicadores socioeconômicos locais.

O texto enfatizou a necessidade crucial de colaboração, incluindo a participação de fontes acadêmicas e partes interessadas, como forma de superar os obstáculos mencionados. Mesmo diante da falta de dados conclusivos sobre o impacto econômico do programa, os indicadores relacionados aos Produtos e Resultados desempenharam um papel essencial no monitoramento da implementação das ações e das melhorias efetuadas, servindo como base para decisões futuras.

No contexto abordado, também foi discutida a complexidade que envolve programas financiados por fontes externas. A pesquisa ressaltou que, embora nenhum indicador isolado fosse suficiente para avaliar plenamente um programa, era a combinação desses indicadores que permitia uma análise mais completa das políticas públicas em questão.

O programa PROCIDADES busca avaliar o impacto das intervenções em urbanismo e infraestrutura. Em municípios como Novo Hamburgo e Campo Grande, a atribuição de indicadores de impacto é complexa devido à dificuldade de identificar relações de causa e efeito nas intervenções.

Os indicadores de produto avaliam o progresso tangível das ações, como obras concluídas e infraestrutura criada. No entanto, os indicadores de resultado também são essenciais para medir os impactos socioeconômicos e de desenvolvimento nas áreas beneficiadas (BID, 2020).

Um aprendizado do PROCIDADES é que programas em municípios menores requerem escopos simples e governança total sobre produtos. A avaliação adequada de políticas públicas necessita de um conjunto de indicadores, reconhecendo que nenhum indicador é completo. Nos documentos do PROCIDADES-DF, não foi possível relacionar as obras às melhorias econômicas

Como conclusão, o estudo enfatizou a importância da colaboração e da exploração de diversas fontes para uma avaliação abrangente e precisa do impacto de programas de desenvolvimento regional. Tudo isso foi discutido à luz das circunstâncias, considerando o contexto de avaliação do programa PROCIDADE e os desafios enfrentados.

**CONCLUSÃO:**

Em conclusão, este estudo sobre a avaliação do programa PROCIDADES-DF revelou discernimentos valiosos para a compreensão da importância dos indicadores de Impacto, Resultado e Produto na análise de políticas públicas de Desenvolvimento Regional. Ao abordar a definição de indicadores e a descrição do programa em questão, destacou-se a necessidade de métricas adequadas para avaliar a eficácia das intervenções e o impacto nas áreas urbanas. Embora tenha havido desafios, como a falta de indicadores em relatórios de auditoria e a pandemia, a pesquisa enfatizou a relevância da colaboração e do uso de diversas fontes para superar essas limitações e obter uma compreensão mais abrangente dos resultados do programa.

Uma das principais lições aprendidas reside na complexidade dos programas de desenvolvimento regional, especialmente quando envolvem financiamento externo. A adaptação de indicadores e a busca por colaboração entre diversas partes interessadas são fundamentais para a eficácia da avaliação e para a obtenção de uma visão completa do impacto das intervenções. Ficou claro que um único indicador não é suficiente para avaliar a totalidade de um programa, sendo necessário um conjunto de métricas para obter uma análise abrangente e precisa.

A relevância deste estudo reside na sua contribuição para o campo das avaliações de políticas públicas e desenvolvimento regional. Ao destacar a importância dos indicadores de Impacto, Resultado e Produto e ao abordar os desafios enfrentados na identificação e avaliação desses indicadores, o estudo oferece entendimentos valiosos para os tomadores de decisão, gestores públicos e pesquisadores que buscam compreender o impacto de programas semelhantes. Além disso, ressalta a necessidade de abordagens colaborativas e multidisciplinares para enfrentar desafios complexos e preencher lacunas de dados.

Este estudo também aponta para possíveis direções futuras de pesquisa. Uma abordagem sugerida seria a exploração mais aprofundada das fontes acadêmicas e outras instituições governamentais relevantes para obter indicadores mais robustos e dados precisos sobre o impacto econômico e social do programa. Além disso, investigações adicionais podem se concentrar em estratégias de avaliação de políticas públicas em contextos desafiadores, como pandemias, e na adaptação de indicadores para programas similares em diferentes contextos regionais.

Em última análise, este estudo destaca a complexidade e a importância de avaliar programas de desenvolvimento regional e políticas públicas de maneira abrangente e precisa. Ao fazer isso, oferece um valioso recurso para orientar futuras pesquisas e abordagens na área, contribuindo para um melhor entendimento dos resultados e impactos de tais iniciativas.

**REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA**

BACHTLER, J.; WREN, C. Evaluation of European Union cohesion policy: research questions and policy challenges. **Regional Studies**, n. 40, p. 143-153, 2006.

BARTIK, T.; BINGHAM, R**. Can economic development programs be evaluated?** W. E. Upjohn Institute for Employment Research, 1995. (Staff Working Papers, n. 95-29).

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento. **Relatório de Encerramento do Projeto (PCR)**. Programa de Desenvolvimento Municipal Integrado de Novo Hamburgo PROCIDADES – Novo Hamburgo (BR-L1187; 2752/OC-BR). [*s.l*.]: BID, 2020. Disponível em: <https://www.iadb.org/pt/project/BR-L1187>. Acesso em: 11 abr. 2023.

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2001.

CRAVO, T. A.; SILVA, G. D. M. da.; RESENDE; G. M. **Painel de Indicadores de Desenvolvimento Regional para o Observatório do Desenvolvimento Regional (ODR): Relatório de Pesquisa**. Brasília: IPEA, 2015.

JANNUZZI, Paulo de M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público – RSP**, v. 56, n. 2, p. 137-160. Abr/Jun. 2005. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/222/227>. Acesso em: 30 de ago. de 2023.

LASSANCE, Antonio. **Texto para Discussão: Análise "*ex ante*" de políticas públicas**: fundamentos teórico-conceituais e orientações metodológicas para a sua aplicação prática. 1ª Ed. Brasília: IPEA, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11399/1/td_analise_ex_ante_guia_metodologica_publicacao_preliminar.pdf> . Acesso em: 16 de ago. 2023. 2ª imp.

RESENDE, G. M. *et al*. Cap. 1 - Fatos Recentes do Desenvolvimento Regional no Brasil. **Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: uma análise de seus impactos regionais,** p. 11 a 21. Rio de Janeiro: IPEA, 2014.

STEPHANOU, Michelle C. Análise comparativa das metodologias de avaliação das agências de fomento internacionais BID e BIRD em financiamentos de projetos sociais no Brasil. **Civitas - Revista de Ciências Sociais**, v. 5, n. 1, p. 127-160, 2006. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/38>. Acesso em: 10 jul. 2022.

1. Discente de pós-graduação em Gestão Pública - FASUL

   E-mail: jilenice\_oliveira@hotmail.com

   Orientadora: Prof. Helianna Lourenço - Diretora Acadêmica [↑](#footnote-ref-1)